

O ADMIRÁVEL ALCORÃO (PARTE 8 DE 9)

Classificação:

Descrição: Uma série de artigos que compelem o leitor a meditar sobre as maravilhas do Alcorão. Parte 8: Uma abordagem objetiva para examinar a veracidade do Alcorão.

Por: Dr. Gary Miller (editado por www.islamho)

Publicado em: 29 Feb 2016

Última modificação em: 29 Feb 2016

Uma abordagem matemática

Todos os exemplos dados até agora se referindo aos vários ângulos a partir dos quais se pode abordar o Alcorão foram, sem dúvida, subjetivos em sua natureza. Entretanto, existe outro ângulo, entre outros, que é **objetivo** e cuja base é *matemática*.



É surpreendente o quão autêntico o Alcorão se torna quando se reúne o que pode ser chamado de uma lista de boas suposições. Matematicamente isso pode ser explicado usando exemplos de suposições e previsões. Por exemplo, se uma pessoa tem duas escolhas (ou seja, uma é certa e a outra errada), fecha os olhos e faz uma escolha, em metade das vezes (ou seja, uma vez em cada duas) estará correta. Basicamente ela tem uma em cada duas chances, porque pode pegar a escolha errada ou a certa.

Agora se a mesma pessoa tem duas situações como essa (ou seja, pode estar certa ou errada sobre a situação número um e pode estar certa ou errada sobre a situação número dois), fecha os olhos e faz uma suposição, estará certa somente em um-quarto do tempo (ou seja, uma vez em cada quatro). Agora tem uma em quatro chances, porque existem três maneiras de estar errada e apenas uma de estar certa. Em termos simples, pode fazer a escolha errada na situação número um e então fazer a escolha errada na situação número dois. Ou pode fazer a escolha errada na situação número um e a certa na situação número dois. Ou ainda, fazer a escolha certa na situação número um e a errada na situação número dois. E, por fim, fazer a escolha certa na situação número um e a certa na situação número dois.

Claro, o único exemplo no qual a pessoa estaria totalmente certa é o último cenário, onde pode supor corretamente em ambas as situações. As probabilidades de suas suposições totalmente corretas ficaram maiores porque o número de situações para supor aumentaram e a equação matemática que representa esse cenário é $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2}$ (ou seja, uma vez em cada duas para a primeira situação, multiplicada por uma vez em

cada duas para a segunda situação).

Continuando com o exemplo, se a mesma pessoa tem três situações na qual faz uma suposição às cegas, estará certa somente um-oitavo das vezes (ou seja, uma em cada oito vezes ou $\frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \times \frac{1}{2}$). Mais uma vez, as probabilidades de fazer a escolha certa em todas as três situações diminuiriam as chances de estar completamente correta para apenas uma em cada oito. Deve ser compreendido que à medida que o número de situações aumenta as chances de estar certo diminuem, porque os dois fenômenos são inversamente proporcionais.

Agora, aplicando esse exemplo às situações no Alcorão, se alguém faz uma lista de todos os assuntos sobre os quais o Alcorão fez afirmações corretas, fica claro que é altamente improvável que sejam apenas suposições corretas feitas às cegas. De fato, os assuntos discutidos no Alcorão são numerosos e, assim, as probabilidades de alguém fazer suposições sortudas sobre todas elas se tornam praticamente nulas. Se houver um milhão de maneiras para o Alcorão estar errado e, ainda assim, a cada vez ele estiver certo, é improvável que alguém esteja supondo.

Os **três exemplos** a seguir de assuntos sobre os quais o Alcorão fez afirmações corretas coletivamente ilustram como o Alcorão continua a bater todas as chances.

A abelha fêmea

No capítulo 16 (Surata an-Nahl 16:68-69) o Alcorão menciona que a *abelha fêmea* deixa sua casa para coletar alimento. Uma pessoa pode supor isso dizendo: "A abelha que você vê voando - pode ser macho ou fêmea. Acho que é fêmea." Certamente, tem uma em duas chances de acertar. Acontece que o Alcorão está certo. Mas também acontece que não era o que a maioria das pessoas acreditavam na época em que o Alcorão foi revelado. Você sabe qual a diferença entre uma abelha macho e uma fêmea? Bem, é preciso ser especialista para fazer isso, mas foi descoberto que a abelha macho nunca deixa a casa para coletar alimento. Entretanto, na peça de Shakespeare, *Henrique IV*, alguns dos personagens discutem abelhas e mencionam que elas são soldados e têm um rei. Isso é o que as pessoas pensavam na época de Shakespeare - que as abelhas que vemos voando são machos e que vão para casa prestar contas a um rei. Entretanto, isso não é verdade. O fato é que são as fêmeas e elas prestam contas a uma rainha. Ainda assim, foram necessárias investigações científicas modernas nos últimos 300 anos para descobrir isso.

Então, de volta à lista de boas suposições, em relação ao tópico das abelhas o Alcorão tinha uma chance 50/50 de estar certo e as probabilidades eram uma em duas.

O sol

Além do assunto das abelhas, o Alcorão também discute o **sol** e a maneira na qual ele viaja pelo espaço. Mais uma vez, uma pessoa pode fazer uma suposição sobre esse

assunto. Quando o sol se move pelo espaço existem duas opções: pode viajar da mesma forma que uma pedra se alguém a lança ou se mover por seus próprios meios. O Alcorão afirma o segundo caso - que se move como resultado de seus próprios meios (Surata al-Anbiya 21:33). E para fazê-lo o Alcorão usa uma forma da palavra *sabaha* para descrever o movimento do sol através do espaço. Para fornecer de maneira apropriada ao leitor um entendimento abrangente das implicações desse verbo árabe, é dado o exemplo a seguir.

Se um homem está na água e o verbo *sabaha* é aplicado em referência ao movimento dele, pode-se compreender que está nadando, se movendo por seus próprios meios e não como resultado de uma força direta aplicada a ele. Assim, quando esse verbo é usado em referência ao movimento do sol através do espaço, de forma alguma implica que o sol está voando incontrolavelmente como resultado de ser lançado ou algo do gênero. Simplesmente significa que o sol está girando e rodando enquanto viaja. Agora, isso é o que o Alcorão afirma, mas foi uma coisa fácil de descobrir? É possível qualquer homem comum dizer que o sol está girando? Somente em tempos modernos ficou disponível o equipamento para projetar a imagem do sol em uma mesa, para que se pudesse olhar para ele sem ficar cego. E por meio desse processo foi descoberto que não apenas existem manchas no sol, mas que essas manchas se movem uma vez a cada 25 dias. Esse movimento é chamado de rotação do sol ao redor de seu eixo e conclusivamente prova que, como o Alcorão afirmou há 1.400 anos, o sol, de fato, gira enquanto viaja pelo espaço.

E voltando mais uma vez ao assunto das boas suposições, as probabilidades de supor corretamente sobre ambos os assuntos - o sexo das abelhas e o movimento do sol - são de uma em quatro!

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/5284/o-admiravel-alcorao-parte-8-de-9>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.